

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Marítima Saúde Seguros S.A., referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

I. PERFIL

A Marítima Saúde Seguros S.A., subsidiária integral da Marítima Seguros S.A. é uma operadora de Plano de Assistência à Saúde que atua no setor de saúde suplementar oferecendo aos seus consumidores planos de assistência à saúde, esta constituída nos termos da Lei 10.185 de 12 de fevereiro de 2001, na categoria de seguradora especializada em saúde. Atua principalmente no segmento corporativo com planos não patrocinados.

II. CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário econômico global, os principais blocos econômicos continuaram a sofrer reduções generalizadas e de magnitudes relevantes para 2011 e para 2012. Observou-se, no final de 2011, redução nas encomendas de bens nos Estados Unidos e consolidação ao do quadro de fragilidade financeira na Europa. A indefinição em relação às medidas a serem adotadas pelas economias europeias tem aumentado a percepção de risco, com impactos sobre as condições gerais de crédito. Tais desenvolvimentos, entre outros, repercutiram negativamente sobre as expectativas de empresários e consumidores brasileiros. O ambiente econômico internacional mais restritivo tende a permanecer por um período mais prolongado do que se antecipava, e apresenta vies desinflationário para a economia mundial e para a economia doméstica.

No Brasil, a atividade econômica registrou moderação em 2011, entretanto, continuou sendo favorecida pela demanda interna, para a qual contribuíram, entre outros, o crescimento da renda e a expansão moderada do crédito. A evolução das operações de crédito e dos agregados monetários mostrou-se consistente com as ações de política monetária implementadas no final de 2010 e no início deste ano. No conjunto das projeções, admite-se a hipótese de que a atual deterioração do cenário internacional cause um impacto sobre a economia brasileira equivalente a um quarto do impacto observado durante a crise internacional de 2008/2009. As projeções de inflação para 2012 se reduziaram. O crescimento do PIB previsto para 2011 é de 3,0%, valor 0,5 p.p. inferior ao projetado pelo Comitê do Banco Central. Para 2012, o Comitê projeta taxa de crescimento de 3,5%, a qual contempla aceleração da atividade entre o primeiro e o segundo semestre de 2012 (conforme Relatório de Inflação, volume 13, número 4). Face à conjuntura acima, a Marítima Saúde Seguros S.A. obteve um crescimento de 14% em seu faturamento no ano de 2011.

III. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O mercado de seguros Brasileiro é um dos mais promissores do mundo em termos de prioridade e potencial de rentabilidade. Para tal, a Marítima Saúde Seguros S.A. perseguirá as seguintes prioridades estratégicas durante os próximos anos:

- Aumentar a conscientização da sua proposta de valor perante seus parceiros estratégicos;
- Inserir padrões de serviços consistentes em todas as interações com seus corretores e segurados;
- Refinar a linha de produtos e serviços criando soluções inovadoras e adaptando a linha atual à evolução das necessidades do consumidor de seguros;
- Expandir e fortalecer o canal de distribuição através de treinamento, ferramentas de apoio, programas de relacionamento e incentivo;

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Ativo	Nota	2011	2010	
Circulante		111.789	75.483	
Caixas e bancos	5	815	896	
Realizável		110.974	74.587	
Aplicações	6	90.740	55.082	
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		2.140	1.707	
Premio a receber	7	1.013	1.287	
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.127	420	
Despesas de comercialização diferidas		1.008	608	
Títulos e créditos a receber	8	14.798	17.093	
Outros valores e bens	9	2.288	97	
Ativo não circulante		97.498	106.650	
Realizável a longo prazo		78.989	83.885	
Aplicações	6	52.694	62.074	
Títulos e créditos a receber	8	10.777	8.457	
Valores e bens		15.518	13.354	
Permanente		18.509	22.765	
Investimentos		-	2.266	
Imóveis destinados à renda		-	2.266	
Imobilizado		10	12.843	13.548
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		-	12.843	13.548
Intangível		11	5.666	6.951
Total do Ativo		209.287	182.133	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Descrição	Capital social		Reservas de lucros		Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	Em aprovação	Legal	Estatutária			
			2.642	21.106			
Saldos em 1º de janeiro de 2010	54.108	-	-	-	-	77.752	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	271	271	
Dividendos pagos relativos a anos anteriores	-	-	-	(2.289)	-	(2.289)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.549	16.549	
Destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	827	-	-	(827)	
Reserva estatutária	-	-	-	15.722	(15.722)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	54.108	-	3.469	34.539	167	92.283	
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	772	772	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.851	8.851	
Proposta para destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	443	-	-	(443)	
Dividendos	17.4	-	-	(1.995)	-	(1.995)	
Reserva estatutária	-	-	-	8.408	-	8.408	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	54.108	-	3.912	40.952	939	99.911	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marítima Saúde Seguros S.A. (doravante referida também como "Companhia" ou "Marítima Saúde"), tem por objeto social a exploração das operações de seguro do ramo de assistência à saúde, tendo sido constituída nos termos da Lei nº 10.185 de 12 de fevereiro de 2001. Suas operações são conduzidas de forma integrada com a sua Controladora, Marítima Seguros S.A. com a qual compartilha parcela significativa da estrutura administrativa e operacional e cujos custos são atribuídos a cada empresa, segundo critérios estabelecidos pela Administração. A partir do exercício de 2009, após aporte de capital, a Controladora passou também a ser controlada pela Yasuda Seguros S.A., subsidiária do grupo Sompo Japan. A Yasuda detém uma participação total no capital da Controladora de 54,80%, sendo 50,00% das ações ordinárias e 70,30% das ações preferenciais. A Companhia é uma entidade de capital fechado incorporada e domiciliada no Brasil cujo escritório principal é situado na Rua Coronel Xavier de Toledo, 140, São Paulo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. Na data de publicação dessas demonstrações financeiras a ANS ainda não havia referendado os pronunciamentos técnicos CPC 11 que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Marítima Saúde e pelo Conselho de Administração da sua Controladora em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2012. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis. **3.1 Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros saúde são reconhecidos no resultado ao longo do período de vigência do risco coberto. As despesas de comercialização são registradas quando da emissão das apólices ou faturas e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os prêmios de seguros que tem emissão antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial retificadora da conta de prêmios a receber até o início do período de cobertura do risco. A Companhia constitui uma provisão para ajuste dos prêmios a receber, ao seu valor recuperável estimado, que é mensurado com base no comportamento histórico de perdas observadas na carteira. Essa análise é revisada periodicamente pela Companhia, no mínimo nas datas de balanço. **3.2 Caixa e equivalência de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo, em linha com a política de investimentos da Seguradora. **3.3 Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no montante do reconhecimento inicial de acordo com as seguintes categorias: • Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e • Ativos disponíveis para a venda. **3.4 Política contábil de reconhecimento e mensuração de ativos financeiros:** A Administração, por meio de sua Política de Investimentos Financeiros, determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição, considerando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento do seu fluxo de caixa de curto e longo prazo. Os ativos financeiros são classificados de forma a refletir esse gerenciamento, conforme os seguintes critérios: **i. Ativos financeiros disponíveis para a venda:** • Títulos de renda variável; • Títulos públicos para papéis adquiridos até 31/05/2011; • Títulos privados incluindo Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE's), com prazo entre a compra e o vencimento, maiores do que 365 dias para papéis adquiridos até 31/05/2011. **ii. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** • Títulos privados incluindo DPGE's, com prazo entre a compra e o vencimento iguais ou inferiores às 365 dias para papéis adquiridos até 31/05/2011. • Títulos privados incluindo DPGE's, com qualquer prazo de compra e vencimento para papéis adquiridos a partir de 01/06/2011. • Títulos Públicos adquiridos a partir de 01/06/2011. • Quotas de fundos de investimentos. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações contábeis nem efetuou transações com instrumentos derivativos durante os exercícios de 2011 e 2010. **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros designados nesta categoria são mensurados ao valor justo e as mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Nas datas de balanço a Companhia não possuía nenhum ativo financeiro classificado nessa categoria. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **3.5 Determinação do valor justo:** Para apuração do valor justo dos ativos financeiros a Companhia adota a seguinte prática: **3.5.1 Títulos privados (exceto quotas de fundos de investimentos):** O valor justo é calculado através de metodologia que considera as taxas de juros, as características e garantias dos papéis e o risco de crédito associado ao emissor, conforme descrito abaixo: • Para os certificados de depósito bancário (CDB's) pré-fixados o cálculo é feito considerando dois componentes principais: (i) taxa pré-obtida através da curva proveniente dos futuros de DI extraída no site da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&FBOVESPA) e (ii) Spread de crédito. • Para os CDB's pós-fixados em certificado de depósito interbancário (CDI), além dos componentes principais descritos acima, a precificação considera também as características de resgate. • Para os CDB's sem cláusula de resgate antecipado as operações são comparadas diariamente a um intervalo de aceitação de spreads que podem representar mudanças no mercado e terá por base o desvio padrão dos spreads dos negócios observados nos últimos três meses além das variações nas cotações. Os DPGE's pós-fixados em CDI têm a mesma metodologia de cálculo. • Para os CDB's com cláusula de resgate antecipado uma taxa determinada, utiliza-se a taxa da operação para a determinação do custo amortizado. • Para os CDB's pós-fixados em IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo considera-se três componentes principais: (i) projeção do índice IPCA, (ii) taxa de mercado e (iii) Spread de crédito. A fonte primária para a projeção do IPCA é a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA); para o Cupom IPCA utiliza-se a curva proveniente das NTN-B's obtida na ANBIMA. A metodologia de cálculo adotada é a mesma dos CDB's pós-fixados em CDI sem cláusula de resgate antecipado. **3.5.2 Títulos públicos:** • Com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA); **3.5.3 Quotas de fundos de investimentos:** • O valor unitário de cada quota dos fundos de investimento abrange é determinado pela instituição financeira administradora e considera a valorização dos títulos mobiliários que compõem a carteira pelo valor de mercado, em consonância com a regulamentação aplicável. **3.6 Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os

- Fortalecer a comunicação da marca para atingir uma maior audiência e maior reconhecimento;
- Melhorar a eficiência operacional através da modernização tecnológica visando competitividade e agilidade;
- Desenvolver e fortalecer o capital intelectual, visando à criação de competências essenciais e forte liderança dos nossos gestores.

IV. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marítima Saúde Seguros S.A. continua desenvolvendo esforços no sentido de fortalecer cada vez mais a sua Governança Corporativa.

Para garantir a eficácia em seus processos a Companhia conta com uma estrutura que vem sendo aprimorada conjuntamente com a sua Controladora, destacando-se como principais ações:

- (i) o fortalecimento de uma estrutura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos;
- (ii) Auditoria Interna contratada da empresa Deloitte Touche Tohmatsu, com o objetivo principal de efetuar testes de aderência dos controles internos mapeados;
- (iii) criação de vários comitês visando o aprimoramento e estudos internos para apoiar a tomada de decisões de forma conjunta, bem como formalizar as práticas de governança e acompanhamento dos resultados. **Ouvvidoria:** No exercício de 2011, foram recepcionadas 121 demandas de Seguro Saúde, sendo que 77% dessas demandas foram consideradas precedentes e atendidas. A Ouvvidoria tem contribuído para aperfeiçoar processos internos com objetivo de aprimorar o atendimento da seguradora aos seus clientes.

Código de Ética: Visa nortear as atividades da Companhia coibindo as práticas desleais e abuso de poder nas relações de consumo, a fim de fortalecer as relações de confiança, honestidade e respeito.

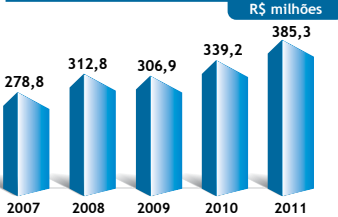
Canal de Denúncias: Os Canais de Denúncia da Marítima tem como objetivo receber denúncias diretas ou anônimas, relacionadas à violação ao Código de ética, operações suspeitas de fraude e dos crimes de lavagem de dinheiro e informações acerca de eventual descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora.

Os Canais de Denúncia estão disponíveis a todos os colaboradores, segurados, prestadores de serviços, corretores de seguros e outros interessados. A denúncia pode ser realizada através de telefone, intranet e internet, sendo garantido o anonimato ao denunciante.

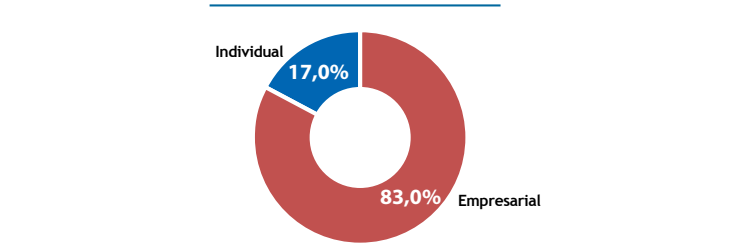
V. DESEMPENHO ECONÔMICO

As demonstrações financeiras refletiram um excelente desempenho para um ano marcado pelo crescimento do segmento acima do PIB, com um resultado operacional plenamente satisfatório. Abaixo demonstramos os principais indicadores econômicos da Marítima Saúde:

Prêmios Emitidos



Portfólio 2011: Prêmios Emitidos



Os Prêmios Emitidos aumentaram 14%, passando de R\$ 339,2 milhões em 2010 para R\$ 385,3 milhões em 2011, um acréscimo de R\$ 46 milhões, justificado pelo aumento de 10% no número de vidas seguradas que passou de 163,2 mil em 2010 para 179,3 mil em 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, a Marítima Saúde Seguros S.A. contava com uma rede referenciada que incluía 599 hospitais, 332 laboratórios, 582 centros de diagnósticos, 265 fornecedores de materiais, 19 associações de médicos, 6.222 prestadores distribuídos para os demais serviços e 255 colaboradores diretos sem considerar o compartilhamento de estrutura de sua controladora. O turn-over de sua estrutura própria em 2011 foi de 1,33%.

Índice Combinado: Percentual obtido pelo total de gastos com sinistros retidos, despesas de comercialização e despesas administrativas sobre os prêmios ganhos, apresentou um aumento de 5,4 pontos percentuais, passando de 95,8% em 2010 para 101,2% em 2011.

A Marítima Saúde encerra o exercício de 2011 com um lucro líquido de R\$ 8,8 milhões. Para 2012 a Marítima Saúde vem trabalhando estrategicamente com ótimas expectativas de crescimento de negócios com rentabilidade.

Políticas de Dividendos: Do resultado do exercício que anualmente se apurará após a dedução dos eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, será deduzida a participação da Diretoria, nos casos em que a lei permita, desde que a participação não ultrapasse a remuneração anual dos Administradores nem 10% (dez por cento) dos lucros, prevalecendo o limite que for menor. O lucro líquido restante será distribuído da seguinte forma:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, no mínimo, deduzidos os valores destinados à Reserva Legal, aos acionistas, como dividendo obrigatório, na proporção de sua participação no capital social, ajustado nos termos do *caput* do art. 2º, da Lei das Sociedades por Ações;
- Mediante proposta da Diretoria, previamente aprovada pelo Conselho de Administração da acionista controladora, poderão ser pagos ou creditados aos acionistas juros sob capital próprio, nos termos da legislação específica, os quais poderão ser imputados, líquidos do imposto de renda na fonte, aos dividendos intergradados ou ao dividendo anual.

AGRADECIMENTOS

A Marítima Saúde Seguros S.A. agradece a cooperação de seus Funcionários, Corretores, Acionistas, Hospitais, Prestadores da Área Médica, bem como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e demais autoridades pelos resultados alcançados neste ano. São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)			
	Nota	2011	2010
Prêmios ganhos de operações com plano de assistência à saúde	18.1	381.380	335.062
Prêmios retidos		385.266	339.246
Variação das provisões técnicas		(193)	(431)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde		(3.693)	(3.753)
Sinistros indenizáveis líquidos	18.3	(314.093)	(256.432)
Sinistros retidos		(317.708)	(263.991)
Sinistros retidos		10.236	4.601
Sinistros retidos		(6.621)	2.958
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		67.287	78.630
Resultado bruto		67.287	78.630
Despesas de comercialização	18.4	(26.029)	(22.518)
Despesas administrativas	18.6	(42.256)	(41.376)
Outras receitas operacionais		101	193
Outras despesas operacionais	18.5	(3.863)	(864)
Provisão para perdas sobre créditos		(2.018)	(1.332)
Provisão para contingências - Operacional		424	1.843
Outras		(2.269)	(1.375)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(4.760)	14.065
Resultado fin aneiro líquido	18.7	16.482	13.212
Receitas financeiras		17.761	13.941
Despesas financeiras		(1.279)	(729)
Resultado operacional		11.722	27.277
Resultado patrimonial	18.8	3.027	1.519
Receitas patrimoniais		3.027	1.519
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(125)	(813)
Lucro antes dos impostos e participações		14.624	27.983
Imposto de renda	19	(3.036)	(6.575)
Contribuição social	19	(2.206)	(3.866)
Participações no resultado		(531)	(993)
Lucro líquido do exercício		8.851	16.549
Quantidade de ações		2.266.656	2.266.656
Lucro líquido no exercício por ação		3,90	7,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)			
	2011	2010	
Lucro líquido do exercício	8.851	16.549	
Outros resultados abrangentes			
Ajuste de avaliação patrimonial		1.287	452
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes		(515)	(181)
Resultado abrangente total	9.623	16.820	
Resultado abrangente atribuível aos			
Acionistas controladores		9.623	16.820
Acionistas não controladores		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)			
	Nota	2011	2010
Atividades operacionais		392.258	331.455
Recebimento de prêmios saúde		199.830	197.779
Resgate de aplicação financeira		3.335	3.046
Outros recebimentos operacionais		(316.011)	(265.089)
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde		(25.899)	(22.401)
Pagamento de comissões		(11.363)	(10.136)
Pagamento de pessoal		(1.056)	(926)
Pagamento de serviços de terceiros		(5.619)	(6.353)
Pagamento de tributos		(19.522)	(28.030)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)		(1.864)	(3.293)
Pagamento de aluguel		(127)	(476)
Pagamento de promoção/publicidade		(394)	(122)
Aplicação financeira		(184.508)	(184.788)
Outros pagamentos operacionais		(1.637)	(1.981)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		27.383	8.665
Atividades de Investimentos			
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado		(142)	(571)
Pagamento relativos ao ativo intangível		-	(1.188)
Caixa líquido consumido das atividades de investimentos		(142)	(1.759)
Atividades de financiamento			
Pagamento de amortização - Empréstimos/financiamentos/leasing		(81)	(101)
Pagamento de participações nos resultados		(383)	(454)
Pagamento de dividendos		(1.995)	(2.890)
Variação líquido do caixa		(2.459)	(2.844)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5	23.235	19.153
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	5	48.017	23.235
Ativos livres no início do exercício		44.526	26.255
Ativos livres no final do exercício		53.294	45.423
Aumento nas aplicações financeiras - Recursos livres		8.768	18.898
24.782		4.082	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros



Soluções em Seguros Empresariais

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2011			2010		
	Sem vencimento de- findo ou vencíveis até 1 ano	Venci-veis 1 a 2 anos	Venci-veis acima de 2 anos	Sem vencimento de- findo ou vencíveis até 1 ano	Venci-veis 1 a 2 anos	Venci-veis acima de 2 anos
Equivalentes de caixa (nota 5)	47.202	-	-	47.202	22.339	-
Ativos financeiros						
Titulos Privados - Certificados de depósitos bancários	15.992	-	-	15.992	12.603	51
Titulos Privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	6.421	-	-	6.421	11.596	-
Titulos públicos federais (LFT/LTN)	21.125	4.850	3.731	29.706	-	18.640
Titulos públicos federais (NTN - B)	-	13.443	30.670	44.113	8.544	34.797
Total	90.740	18.293	34.401	143.434	55.082	18.640

6.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	2011			2010		
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo/contábil	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo/contábil
Caixa e equivalentes de caixa	40.407	-	40.407	17.310	-	17.310
Quotas de fundos de investimentos abertos	22.791	(4)	22.787	17.687	(4)	17.683
Titulos Privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	3.153	(2)	3.151	6.574	(17)	6.557
Total	66.351	(6)	66.345	41.571	(21)	41.550

6.4 Ativos financeiros disponíveis para venda

	2011			2010		
	Valor do custo atualizado	Ganhos e perdas não realizados	Valor justo/contábil	Valor do custo atualizado	Ganhos e perdas não realizados	Valor justo/contábil
Titulos Privados - Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	3.272	(2)	3.270	5.064	(25)	5.039
Titulos públicos federais (LFT/LTN)	29.531	175	29.706	27.287	(61)	27.226
Titulos públicos federais (NTN - B)	42.723	1.390	44.113	42.976	365	43.341
Total	75.526	1.563	77.089	75.327	279	75.606

6.5 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros: A divulgação por nível, relacionada a mensuração do valor justo é realizada com base nos seguintes níveis: • **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos; • **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

	2011		2010	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros designados como equivalentes de caixa	-	47.202	-	22.339
Valores mobiliários privados - Quotas de fundos de investimentos abertos	-	40.407	-	17.310
Titulos privados - Certificados de depósitos bancários	-	6.795	-	5.029
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	19.143	-	19.211
Titulos privados - Certificados de depósitos bancários	-	15.992	-	12.603
Titulos privados - Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE	-	3.151	-	6.557
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	77.089	-	75.606
Titulos privados - Depósitos a prazo com garantia especial - DPGE	-	3.270	-	5.039
Titulos públicos federais - LFT/LTN	-	29.706	-	27.226
Titulos públicos federais - NTN-B	-	44.113	-	43.341
Total	-	143.434	-	117.156

6.6 Movimentação das aplicações financeiras e equivalente de caixa

Saldo em 1º de janeiro de 2010		117.156	
Aplicações	184.787	-	-
Resgates	(197.779)	-	-
Rendimentos	12.536	-	-
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	456	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	117.156		
Aplicações	184.508	-	-
Aplicações - equivalentes de caixa	24.745	-	-
Resgates	(199.830)	-	-
Rendimentos	15.554	-	-
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	130	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	143.434		

7. PRÊMIOS A RECEBER

	2011	2010
Prêmios a receber	2011	2010
Saúde (individual)	9.466	7.745
Saúde (empresarial)	30.696	26.870
Subtotal	40.162	34.615
(-) Provisão de risco sobre crédito	(5.719)	(3.701)
Prêmios a receber de segurados líquidos de provisão	34.443	30.914
(-) Faturamento antecipado (empresarial)	(5.733)	(5.543)
(-) Faturamento antecipado (individual)	(27.697)	(24.084)
Total do ativo circulante	1.013	1.287
Movimentação dos prêmios a receber de segurados	2011	2010
Prêmios a receber	34.615	34.615
(-) Faturamentos antecipados	(29.627)	(29.627)
Saldo de prêmios a receber em 1º de janeiro	4.988	4.988
(+) Prêmios emitidos líquidos de cancelamentos	385.266	385.266
(+) IOF sobre prêmios emitidos	8.736	8.736
(-) Recebimentos	(392.258)	(392.258)
Saldo de prêmios a receber em 31 de dezembro	6.732	6.732

Movimentação da provisão para risco de crédito

Saldo no início do exercício		(3.701)	
(+) Constituição de provisão	-	-	(2.018)
Total no final do exercício	-	-	(5.719)
Saldo dos prêmios a receber em 31 de dezembro	-	-	1.013
Aging de prêmios a receber	-	-	1.013
Prêmios a vencer	2011	2010	
De 1 a 30 dias	33.231	29.567	
De 31 a 60 dias	6.931	5.048	
De 61 a 90 dias	1.184	1.163	
De 91 a 120 dias	245	298	
De 121 a 180 dias	1.732	1.174	
Superior a 180 dias	3.770	3.770	
Total	40.162	34.615	

8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2011	2010
Circulante	2011	2010
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	8.838	14.015
PIS e COFINS a compensar	3.020	2.149
Imposto de renda e contribuição social a compensar	2.427	-
Créditos Tributários e Previdenciários (nota 8.1)	14.285	16.164
Outros	513	939
Total circulante	14.798	17.093
Diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social (nota 8.1)	10.777	8.457
Total não circulante	10.777	8.457
8.1 Movimentação de créditos tributários e previdenciários	2011	2010
Saldo em 01/01/2010	-	-
Saldo em 31/12/2010	-	-
Saldo em 01/01/2011	-	-
Saldo em 31/12/2011	-	-
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	5
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	7.385	13.858
Créditos de PIS e COFINS	1.487	11.324
Créditos tributários de diferenças temporárias	6.446	4.034
Imposto de renda	4.029	2.521
Contribuição social	2.417	1.513
Total do circulante e não circulante	15.318	29.221
Saldo em 31/12/2010	24.621	59.601
Saldo em 31/12/2011	12.843	59.160

Tendo em vista que os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.

9. OUTROS VALORES E BENS

A Companhia detém imóveis comerciais que anteriormente eram alugados a terceiros. Em 2011 foi assinado instrumento de compromisso de compra dos referidos imóveis, cuja posse será outorgada aos compradores no ato do pagamento final, motivo pelo qual foram reclassificados para a rubrica "Outros valores e bens" com saldo residual em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 2.156. (R\$ 2.266 em 31 de dezembro de 2010).

	2011	2010
Imóveis	2.156	-
Outros	132	97
Total	2.288	97

10. IMOBILIZADO

	% Depreciação		2011	2010
Composição	2,85%	3,49%	11.895	12.406
Imóveis de uso próprio	20%	20%	152	210
Equipamentos	15,38%	26,67%	30	40
Refrigeração	100,00%	21,82%	334	437
Móveis, máquinas e utensílios	10%	23%	184	115
Veículos	20%	7%	115	115
Instalação	10%	12%	124	156
Total			12.843	13.548

	Imóveis de uso próprio		Bens móveis		Instalações		Total	
Movimentação	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro de 2010	695	187	882	882	882	882	882	882
Adições (*)	12.739	571	-	-	-	-	13.310	13.310
Depreciação acumulada	(333)	(279)	(32)	(64)	(32)	(64)	(64)	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	12.406	1472	155	13.548	155	13.548	155	13.548
Adições	-	142	-	142	-	142	-	142
Baixas	(96)	(4)	(10)	(10)	(96)	(4)	(10)	(10)
Depreciação acumulada	(415)	(300)	(32)	(747)	(32)	(747)	(32)	(747)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	11.895	825	123	12.843	123	12.843	123	12.843

(*) O valor apresentado a título de adições de imóveis de uso próprio, refere-se a aquisição de imóveis da Controladora em junho de 2010, cujo pagamento foi efetuado mediante transferência de titularidade de títulos públicos existentes na carteira de aplicações financeiras da Companhia.

11. INTANGÍVEL

	% Amortização		2011	2010
Sistemas de computação	4,6%	12,49%	7.562	7.850
Amortização acumulada	-	-	(1.896)	(899)
Total			5.666	6.951

	Sistemas de computação		2011	2010
Movimentação	2011	2010	2011	2010
Saldo em 1º de janeiro de 2010	7.470	7.470	7.470	7.470
Adições	1.188	(808)	1.188	(808)
Baixas	(808)	(899)	(808)	(899)
Amortização acumulada do período	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	6.951	6.951	6.951	6.951
Baixas	(288)	(992)	(288)	(992)
Amortização acumulada do período	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.666	5.666	5.666	5.666

Os valores dos ativos intangíveis gerados internamente e adquiridos em 2010 totalizaram R\$ 423.

12. PASSIVOS FINANCEIROS A LIQUIDAR

O valor contábil dos passivos financeiros a serem liquidados a curto prazo equivale ao valor justo nas datas de balanço, onde o impacto de desconto não é significativo.

	2011	2010
Obrigação com o pessoal	1.939	2.448
Participação nos lucros a pagar	521	996
Provisão de férias	942	956
Provisão de encargos trabalhistas	322	327
Outras obrigações com o pessoal	154	169
Fornecedores	394	811
Débitos diversos	2.985	4.256
Depósitos de terceiros (*)	1.662	3.149
Outros débitos a pagar	132	1.107
Total de passivos financeiros	5.318	7.515

(*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2011			2010		
	Coletivo	Individual	Total	Coletivo	Individual	Total
Provisão de benefícios concedidos	461	576	1.037	773	195	968
Provisão de sinistros a liquidar	35.106	8.152	43.258	21.630	4.450	26.080
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	25.486	6.925	32.411	19.787	6.003	25.790
Total	61.053	15.653	76.706	42.190	10.648	52.838

A Provisão de Sinistros a Liquidar inclui avisos de débitos relativos a ressarcimento de custos pleiteados pelo SUS no montante de R\$ 5.070 (R\$ 5.568 em 2010).

14. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2011	2010
Provisões técnicas	76.706	52.838
Bens oferecidos em cobertura	65.238	58.908
Titulos de renda fixa - públicos	6.421	11.596
Depósito a prazo com garantia especial	8.083	2.126
Certificados de depósitos bancários	10.398	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-
Outras	242	299
Total	90.140	72.630

15. PROVISÕES, TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2011	2010
Imposto de renda	4.860	7.535
Contribuição social	3.034	4.707
Total de provisões	7.894	12.242
PIS e COFINS	479	272
Imposto sobre operações financeiras	277	267
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	301	290
Contribuições previdenciárias	317	291
Outras	242	



Soluções em Seguros Empresariais

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

equipe de auditoria médica interna e externa para autorização de procedimentos mais críticos. Os índices de adesão são considerados como uma ferramenta essencial na gestão global de nossos contratos de saúde Empresarial onde o índice de adesão não poderá ser inferior aos índices informados na tabela a seguir, onde possuímos o direito de rescisão de contratos coletivos em virtude de queda na diversificação de risco:

Número de componentes do grupo segurável	Índice mínimo de adesão			
	De	Até	Aceitação	Manutenção do grupo segurado
30	100	100%	100%	100%
101	200	100%	100%	90%
201	300	100%	100%	80%
301	500	80%	80%	70%
501	3000	70%	70%	60%
3001	5000	60%	60%	50%
5001	Em diante	60%	60%	50%

22.2 Gestão de riscos financeiros: Para mitigar os riscos financeiros significativos a Companhia utiliza uma abordagem de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos financeiros. Consideram-se também os requerimentos regulatórios no Brasil e o ambiente macroeconômico. Os métodos desse gerenciamento de ativos e passivos avaliam o desempenho das carteiras de ativos e o horizonte de liquidação das obrigações originadas de contratos de seguros e passivos financeiros em curto e longo prazo. Esta abordagem está alinhada com os requerimentos de análise de liquidez requeridas pelo CPC 40 e o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e recursos de caixa necessários. O risco de liquidez é o risco de que os recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagamento das obrigações futuras quando vencidas. Conseqüentemente, a política de gestão de risco de liquidez não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e a Companhia tem o compromisso de honrar todos os passivos até o vencimento. A política de gestão de risco de liquidez leva em consideração a necessidade de recursos de caixa e controles internos operacionais eficientes e dinâmicos para honrar o compromisso assumido com os segurados. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. A alocação de passivos de seguros está alocada no tempo segundo a melhor expectativa da Companhia quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2011

Caixa e equivalentes de caixa	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Sem vencimento determinado	Total
Caixa e bancos	48.017	-	-	-	-	-	-	48.017
Certificados de depósitos bancários	815	-	-	-	-	-	-	815
Quotas de fundo de investimento abertos	6.795	-	-	-	-	-	-	6.795
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	40.407	-	-	-	-	-	-	40.407
Título de renda fixa privado	11.425	4.567	3.151	-	-	-	-	19.143
Título de renda fixa público	1.109	2.161	21.125	-	52.694	-	-	77.089
Título de renda fixa privado	-	-	21.125	-	52.694	-	-	73.819
Título de renda fixa privado	1.109	2.161	-	-	-	-	-	3.270
Créditos das operações com planos de assistência à saúde	1.013	-	-	-	-	-	-	1.013
Prêmios a receber	1.013	-	-	-	-	-	-	1.013
Títulos e créditos a receber	14.798	-	-	-	-	-	-	25.575
Outros valores e bens	2.288	-	-	-	-	-	-	2.288
Valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	15.518
Total dos ativos financeiros	78.650	6.728	24.276	-	52.694	-	26.295	188.643
Passivos financeiros								
Provisões técnicas	76.706	-	-	-	-	-	-	76.706
Débitos de operações de assistência à saúde	4.398	-	-	-	-	-	-	4.398
Obrigações com pessoal	1.939	-	-	-	-	-	-	1.939

Tributos e contribuições a recolher	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Sem vencimento determinado	Total
Fornecedores	1.616	-	-	-	-	-	-	1.616
Provisões	394	-	-	-	-	-	-	394
Débitos diversos	7.894	-	-	-	-	-	-	12.818
Total dos passivos financeiros	2.985	-	-	-	-	-	-	2.985
Total dos passivos financeiros	95.932	-	-	-	-	-	-	12.818

O conceito de gestão da Companhia define risco financeiro como risco de taxa de juros e risco de crédito. Esses riscos surgem de posições mantidas em ativos financeiros denominados títulos de renda fixa públicos e privados, e oscilações em cotas de fundos de investimento. A política de gestão de riscos financeiros da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para garantir que riscos significativos originados de grupos individuais de emissores não venham a impactar os resultados da Companhia de forma adversa. A Companhia possui passivos financeiros com taxas de juros pós-fixadas cujo valor de principal e juros são alterados conforme oscilações de certos índices financeiros. Determinados contratos com fornecedores de serviços e outros tipos de fornecimento mantidos pela Companhia são atualizados periodicamente por índices de inflação ou índices gerais de preços ao consumidor. O risco de taxa de juros é inversamente correlacionado a mudanças nas taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas pré-fixadas. Conseqüentemente, caso as taxas de juros sejam reduzidas em períodos futuros o valor justo destes ativos tende a subir e vice-versa. A Companhia utiliza análises de sensibilidade e testes de stress da carteira de investimentos como ferramenta de gestão de riscos financeiros. O resultado destas análises são utilizados para gestão desses riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e a Administração da Companhia utiliza esses resultados no processo de decisão, planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. A tabela apresentada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos e passivos financeiros da Companhia levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido.

Variável financeira	Premissas	Impacto estimado em 31 de dezembro de 2012	
		Resultados abrangentes (*)	Resultado do exercício
Taxa de juros	+ 200 p.p.s	(3.123)	1.751
Taxa de juros	- 200 p.p.s	3.139	(1.714)
Inflação (**)	6,32%	15	473
Inflação (**)	4,32%	(15)	(468)

(*) Ativos financeiros classificados na categoria "Disponível para venda".
(**) Inflação = expectativa de 5,32% para 2012 e para o cálculo utilizamos uma variação positiva e negativa de 1 ponto percentual.

22.3 Gestão de risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Companhia. A Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os recursos de caixa da Companhia são mantidos e ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as determinações da Política de Investimentos Financeiros. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos clientes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

pela Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010 distribuídos por rating de crédito fornecidos por agências de rating. Os ativos classificados na categoria "Sem Rating" compreendem substancialmente prêmios de seguros que não possuem ratings de crédito individuais.

Ativos financeiros/Rating	2011					Sem rating	Total
	AAA	AA	A	BBB	BB		
A valor justo por meio do resultado	-	1.057	12.123	5.963	-	-	19.143
Título de renda fixa privado	-	1.057	12.123	5.963	-	-	19.143
Disponíveis para a venda	73.819	-	1.109	2.161	-	-	77.089
Título de renda fixa público	73.819	-	-	-	-	-	73.819
Título de renda fixa privado	-	-	1.109	2.161	-	-	3.270
Caixa e equivalentes de caixa	24.223	16.184	4.735	2.060	-	-	815
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	40.162
Total do circulante e não circulante	98.042	17.241	17.967	10.184	-	-	40.977

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos deteriorados (impaired) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (impaired). A Companhia não possui valores significativos de ativos financeiros vencidos de longa data ou ativos deteriorados em 31 de dezembro:

Posição em 31 de dezembro de 2011

Ativos não vencidos	Ativos vencidos					Saldo contábil 31/12/2011
	0 a 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Provisão para perda	
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
A valor justo por meio do resultado	19.143	-	-	-	-	19.143
Título de renda fixa privado	19.143	-	-	-	-	19.143
Disponíveis para a venda	77.089	-	-	-	-	77.089
Título de renda fixa público	73.819	-	-	-	-	73.819
Título de renda fixa privado	3.270	-	-	-	-	3.270
Empréstimos e recebíveis	38.951	1.898	418	845	3.770	(5.719)
Prêmios a receber	38.951	1.898	418	845	3.770	(5.719)
Caixa e equivalentes de caixa	48.017	-	-	-	-	48.017
Total do circulante e não circulante	183.200	1.898	418	845	3.770	(5.719)

22.4 Gestão de risco de capital: A Marítima Saúde executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para a Companhia segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos emitidos pela ANS. Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS a Resolução Normativa RN nº 209, alterando o cálculo da margem de solvência das seguradoras, a partir de 1 de janeiro de 2010. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Companhia através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico, periódico da Companhia e Comitês de planejamento financeiro e orçamentário. Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. Durante o período de reporte, a Companhia não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. A tabela apresentada a seguir demonstra o cálculo de nosso capital mínimo regulatório em 31 de dezembro de 2011.

Patrimônio líquido contábil	2011
(-) Despesas de comercialização diferidas	99.911
(-) Despesas antecipadas	(1.008)
(-) Ativos intangíveis	(131)
Patrimônio líquido ajustado	(5.666)
20% dos prêmios retidos anuais dos últimos 12 meses A	93.106
33% dos sinistros retidos anuais dos últimos 36 meses B	77.053
Margem de solvência requerida = (maior entre A e B)	88.306
Suficiência	4.800

Diretoria

- Francisco Caiuby Vidigal - Diretor Presidente
- Francisco Caiuby Vidigal Filho - Diretor Vice-Presidente
- Milton Bellizia Filho - Diretor Administrativo-Financeiro
- Mikio Okumura - Diretor de Controles Internos
- Eduardo Ribeiro do Valle Vidigal - Diretor
- Manfred Kautz - Diretor

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria e aos Acionistas da
Marítima Saúde Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Marítima Saúde Seguros S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Marítima Saúde Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC 1RJ079849/O-3 S-SP